


**Café
com RH**



CAFÉ COM RH


Racismo e suas repercussões no ambiente de trabalho

O que é Racismo



O dicionário Jurídico diz que: O racismo é uma forma de discriminação que leva em conta **a raça como fundamento de práticas que culminam em desvantagens ou privilégios para indivíduos**, a depender do grupo racial ao qual pertençam. Embora relacionado, o racismo, difere do preconceito racial e da discriminação racial.

O que é Racismo




O **Site Brasil Escola** diz que **é**: uma forma de preconceito e discriminação baseada num termo controverso, (...) : a raça. No século XIX, compreendia-se que **a cor da pele e a origem geográfica** de indivíduos promoviam uma diferenciação de raças (entre seres humanos).

O que é Racismo

O site Mundo da Educação diz que ao: ao falar de racismo, devemos nos atentar para uma distinção conceitual importante: racismo, discriminação e preconceito não são, exatamente, a mesma coisa. **Preconceito é um julgamento sem conhecimento de causa**, ou seja, julgar algo ou alguém sem antes conhecer. **Discriminação é o ato de diferenciar**, de tratar pessoas de modo diferente por diversos motivos. Já **o racismo é uma forma de preconceito ou discriminação motivada pela cor da pele ou origem étnica**. Pensando na extensão dos conceitos, o racismo está dentro dos conjuntos “preconceito” e “discriminação”, mas não os esgota.


Contexto Histórico




A escravização de pessoas iniciou a partir do contexto da modernidade, da territorialidade, através de guerras e disputas pelo poder em todo o mundo.

O sequestro e tráfico de pessoas africanas começou no século XV, por iniciativa dos portugueses em meados de 1444, no Sudão. Daí surge a escravização moderna, alicerce do capitalismo e da colonização no Novo Mundo (Américas), é um fenômeno inédito e baseava-se em três componentes:

Contexto Histórico

- 
- a** - fator racial (não-brancos);
 - b** - a escravidão era hereditária, seguindo a linha matrilinear;
 - c** - a escravização se dava por toda a vida, **diferente da escravidão antiga, frequentemente temporária.**

Contexto Histórico




O auge do tráfico negreiro foi atingido entre os anos 1781 e 1790, quando eram sequestrados mais de 80.000 escravizados por ano, estando envolvidos no tráfico ingleses, franceses, belgas, espanhóis, portugueses, holandeses e dinamarqueses.

Foi também durante o século XVIII que surgiram coletivamente os primeiros abolicionistas, pois, **a partir da Revolução Industrial e de suas transformações na produção e no mercado de trabalho, a escravização tornou-se obsoleta no mundo moderno ou que almejasse a modernização.** Em 1803, a Dinamarca aboliu o comércio de escravos. Nas colônias britânicas, a escravização foi finalmente abolida em 1833 e nas holandesas em 1863.

(fonte:<https://www.ufrgs.br/cdrom/depestre/escravidao.htm#:~:text=Escravid%C3%A3o,e%20a%20coloniza%C3%A7%C3%A3o%20das%20Am%C3%A9ricas>).

Contexto Histórico no Brasil




No Brasil, a Abolição da Escravatura se deu em 1888, aproximadamente 100 anos após o início deste processo nos demais países.

A população negra liberta da condição de escravização, não foi realocada na dinâmica social e, além do novo contexto de marginalização, os negro não tiveram outras opções de trabalho que não fossem as profissões entendidas como subalternizadas.

A nova configuração social brasileira, traz para os detentores do poder a necessidade de renovar a identidade da população brasileira, considerada pelos países europeus como inferior, devido a falta de “uma pureza da raça”, ou “mestiçagem”.

Contexto Histórico no Brasil



Com a necessidade das classes dominantes de construírem uma identidade nacional nasce o processo de tentativa de embranquecimento da população brasileira, com base **na eugenia, pseudociência européia que tinha como perspectiva a noção de superioridade racial.**

Em 1911 na França, houve o 1º Congresso Universal das Raças para o qual foi convidado o sr. João Batista de Lacerda, médico e cientista carioca, Curador do Museu Nacional de 1895 – 1915, para levar sua tese pseudocientífica.

(fonte:https://pt.wikipedia.org/wiki/João_Batista_de_Lacerda)

Contexto Histórico no Brasil



João Batista de Lacerda dizia que até 2011 o Brasil seria habitado em sua maioria por pessoas brancas e praticamente não existiriam negros:

“o Brasil mestiço de hoje tem no branqueamento em um século sua perspectiva, saída e solução” (Lacerda, 1911).

O processo de tentativa de embranquecimento brasileiro era institucional e se deu com a abertura de fronteiras, com distribuição de terras para os “bons colonos”, vindo de países como Portugal, Espanha, Itália, Alemanha. Era legítimo doar terras aos imigrantes brancos, enquanto a população negra abolida procuravam locais para moradia em alto de morros e fundos de vale:

"Após a abolição, em apenas dez anos (de 1890 a 1900) entraram no Brasil mais de 1,4 milhão de imigrantes, o dobro do número de entradas nos oitenta anos anteriores (1808-1888).” (fonte:

<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/imigracao-no-brasil.htm>)



Contexto Histórico no Brasil

A photograph of a young Black woman with a large afro hairstyle, smiling broadly. She is wearing a white t-shirt, a light blue denim jacket, and blue denim overalls. She is holding a rolled-up blue diploma in her right hand and pointing with her left index finger towards the text on the right. The background is a plain, light-colored wall.

PROUNI
ATENÇÃO
FALTA POUCO
PARA ENCERRAR
O PRAZO

BOLSAS DE
50 OU 100%
PARA UM CURSO DE
UMA INSTITUIÇÃO
PARTICULAR

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

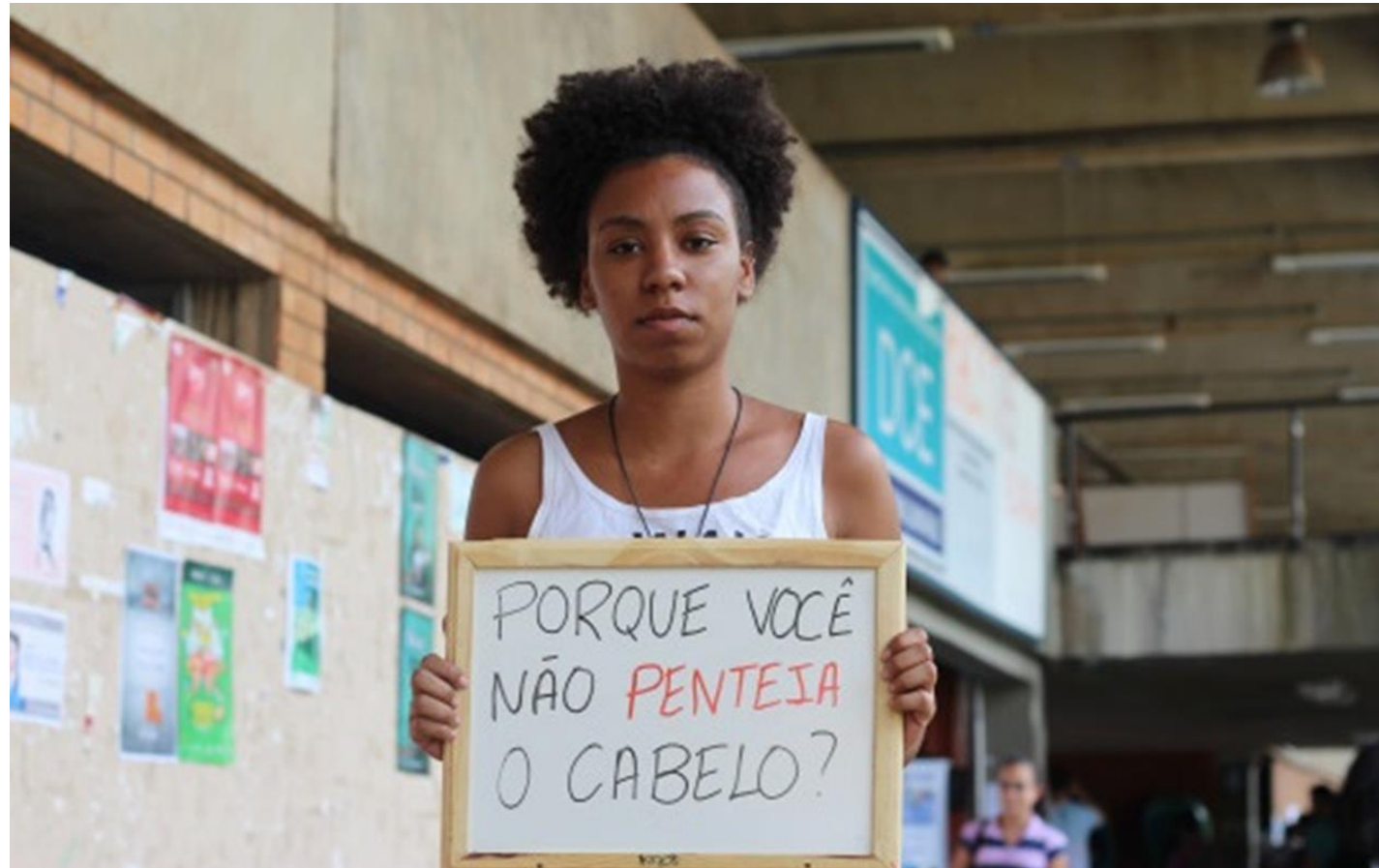
 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



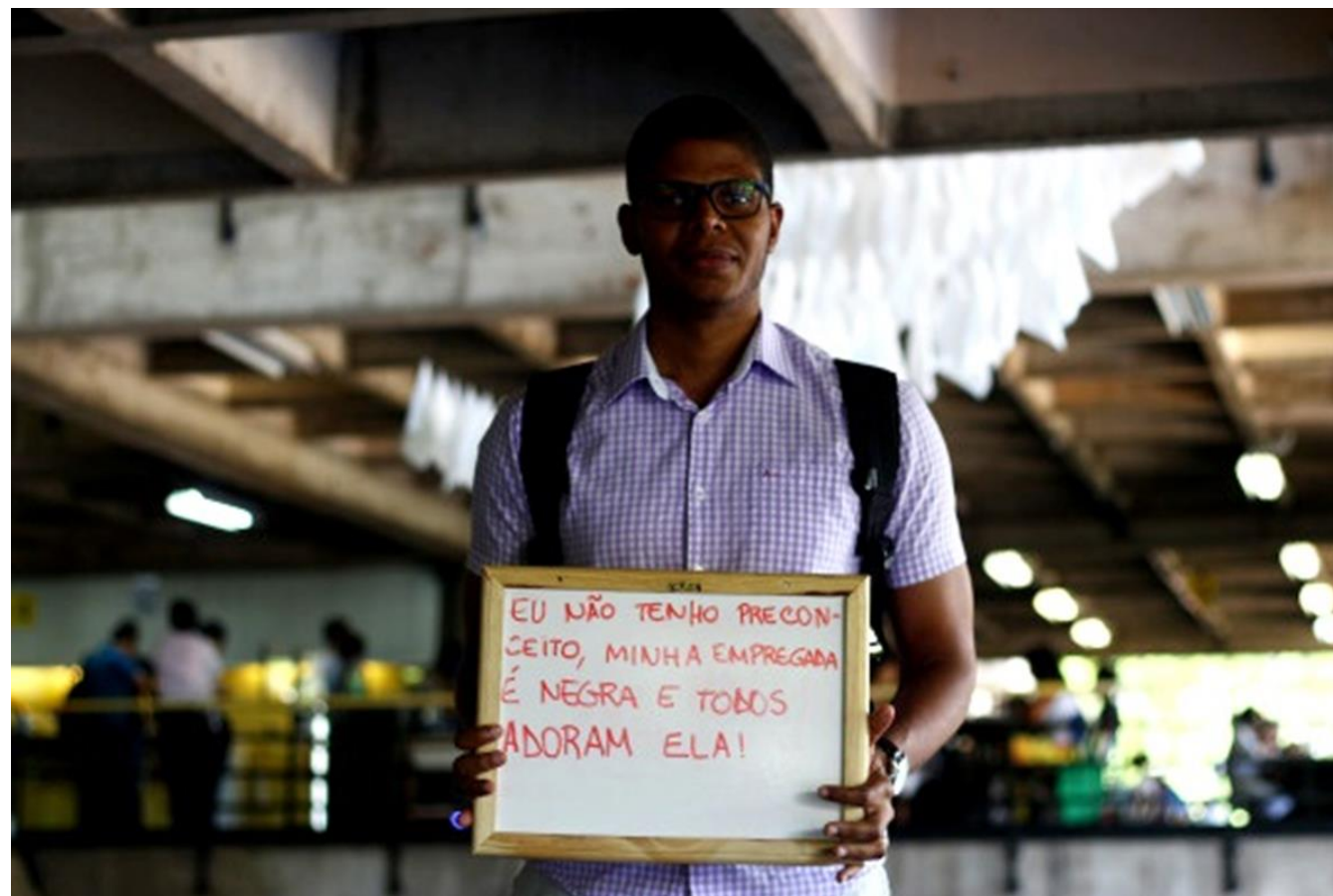
Contexto Histórico no Brasil



Contexto Histórico no Brasil



Contexto Histórico no Brasil



Principais Legislações



- **Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988.**


Artigo 3º, inciso IV:

Este artigo estabelece como objetivo fundamental da República: “IV – promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.”.

Artigo 4º, inciso VIII:

O inciso VII do artigo 4º define que as relações internacionais brasileiras regem-se pelo “VIII – repúdio ao terrorismo e ao racismo;”

Principais Legislações




Lei nº 10.639, de 9 de Janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

Convenção de Durban A III Conferência Mundial Contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerâncias Correlatas foi realizada em setembro de 2001, em Durban, no país África do Sul e contou com mais de 16 mil participantes de 173 países. A conferência resultou em uma Declaração e um Plano de Ação que expressam o compromisso dos Estados na luta contra os temas abordados.

As informações sobre as principais legislações foram retiradas do sítio virtual:
<https://gema.iesp.uerj.br/legislacao-anti-racista/> e <https://brazil.unfpa.org/pt-br/conferencia-de-durban>


Racismo estrutural/institucional



O **racismo estrutural** é um conjunto de práticas, hábitos, situações e falas presentes no dia a dia da população que promove, mesmo que sem a intenção, a degradação de pessoas negras. **Racismo institucional** é o tratamento diferenciado entre raças no interior de organizações, empresas, grupos, associações etc. Em resumo, é a opção por um, em detrimento do outro, de forma indireta, ou direta, oferecer tratamentos diferenciados para brancos e negros/indígenas, sem qualquer respaldo legal.

<https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/infografico-racismo-estrutural-1.pdf>


Racismo recreativo



O termo **Racismo Recreativo** se refere a “piadas” e “brincadeiras” que possuem um cunho racial em que associa as características, físicas e culturais, das pessoas negras ou indígenas como algo inferior ou desagradável.

Para o Doutor em Direito, Adilson Moreira, o racismo recreativo está camuflado em uma “categoria de humor” que retrata “a negritude como um conjunto de características esteticamente desagradáveis e como sinal de inferioridade moral”.


Racismo recreativo no ambiente de trabalho



O ambiente de trabalho possui relações hierárquicas diretas, portanto é muito importante o letramento racial de quem ocupa esses espaços, pois, é necessário entender como o racismo estrutural se manifesta para não reproduzir esse tipo de agressão.

Racismo disfarçado de “piada” ou em tom de “brincadeira” **gera diversos efeitos negativos para quem o recebe e essas micro agressões causam insegurança, baixa autoestima e até doenças psicológicas** na esfera individual. Já na esfera coletiva, observamos c a falta de sensação de pertencimento, ausência e invisibilização de pessoas negras e indígenas no ambiente corporativo.

Racismo recreativo no ambiente de trabalho



De acordo com pesquisa realizada pela plataforma de empregos Indeed, em parceria com o Instituto Guetto, 47,8% dos profissionais negros não têm a sensação de pertencimento nas empresas em que trabalham, provando que é importante que a empresa tenha um RH atento a essas questões, pois **nem sempre vão existir denúncias sobre esse tipo de discriminação, mas não necessariamente isso é sinônimo de que a situação não exista.**

Ter uma equipe letrada na pauta racial é fundamental para investir na diversidade e inclusão, e sobretudo, construir um ambiente corporativo mais igualitário.

fonte: <https://simaigualdaderacial.com.br/site/racismo-recreativo-se-causa-constrangimento-nao-e-piada/>

IMPACTOS DO RACISMO NO AMBIENTE DE TRABALHO


- PREJUÍZOS NO ATENDIMENTO DAS PESSOAS QUE BUSCAM O SERVIÇO PÚBLICO.
- PERPETUAÇÃO DE SOFRIMENTO DAS PESSOAS NEGRAS.
- DESUNIÃO DA EQUIPE
- BAIXO RENDIMENTO DE PRODUTIVIDADE

IMPACTOS DO RACISMO NO AMBIENTE DE TRABALHO



- PREJUÍZOS PARA A PESSOA NEGRA SERVIDORA:
- ADOECIMENTO MENTAL: DEPRESSÃO, ANSIEDADE, ETC
- NÃO PERSPECTIVA DE CRESCIMENTO PROFISSIONAL (CARREIRA)
- INVISIBILIZAÇÃO
- ACESSO RESTRITO AOS CARGOS DE CHEFIA

Frases/Palavras racistas do cotidiano

- 
- DAR COM PAU
 - FAZER NAS COXAS
 - CRIADO MUDO
 - CABELO RUIM
 - NEGA MALUCA
 - MULATA/O
 - FAZER BLACK FACE
 - COMO LAVA ESSE CABELO?
 - VOCÊ PODE TOMAR SOL PORQUE NÃO QUEIMA

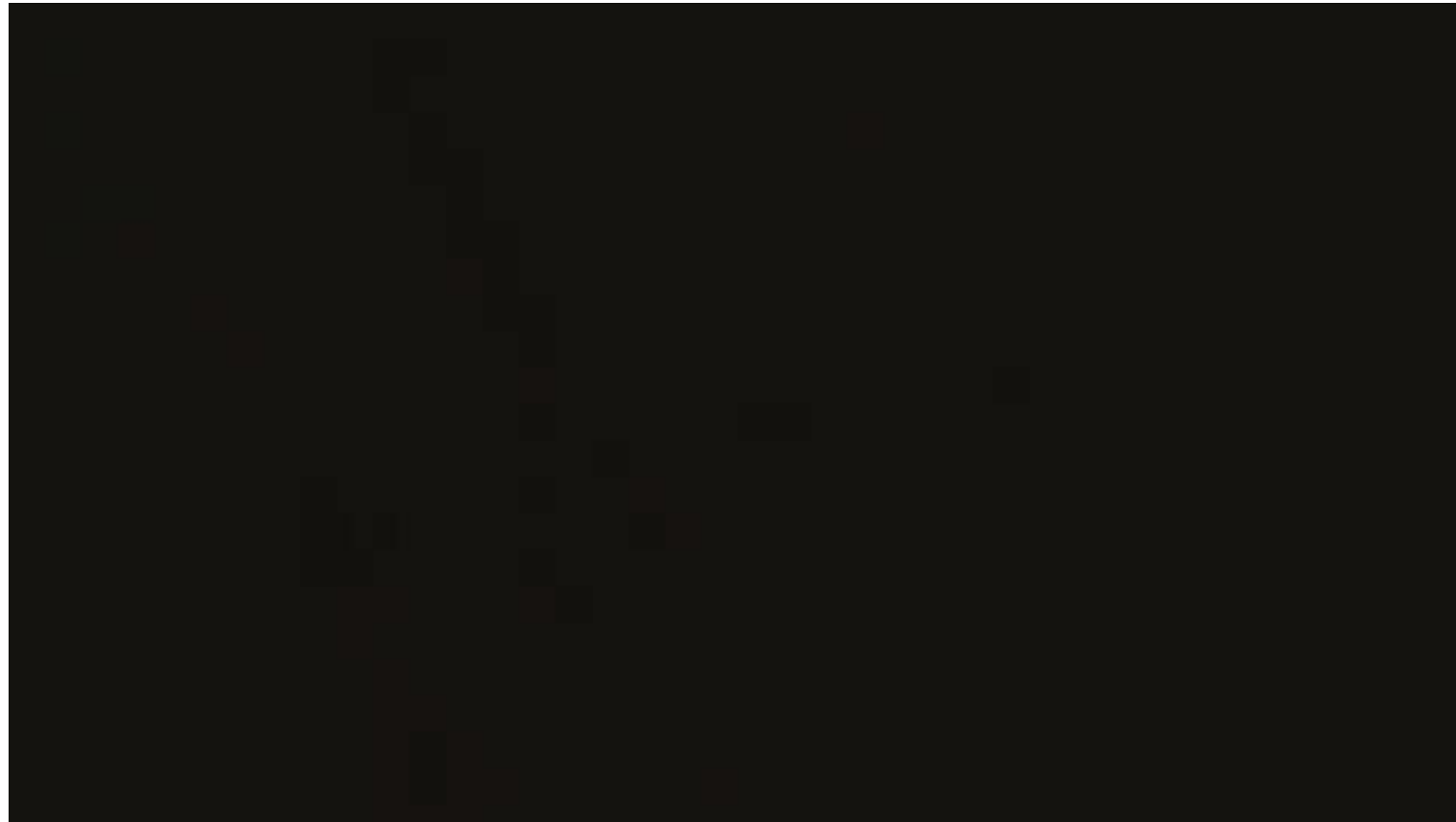
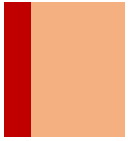
Representatividade importa!



Representatividade importa!



Representatividade importa!



CONTATOS DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

BEATRIZ BATISTA, MARIA DE FÁTIMA BERALDO
E MARIANA MOREIRA

Telefone: 3372-4370



Secretaria Municipal de
Recursos Humanos

Agradecemos a sua presença!

